

J.S. NOTÍCIAS

Encontro de Ternos de Reis revive tradição cultural em Poções

FOTO: ASCOM/PM



Pgs. 14 e 15

Pgs. 04 a 05

Dieese: preço da cesta básica diminuiu em 15 capitais em 12 meses

Pg. 02

Governo sanciona lei do Dia Nacional de Combate à Tortura

Biblioteca Municipal José de Sá Nunes promove campanha por doação de livros em Vitória da Conquista

Pgs. 10 e 11

◆ DIREITOS HUMANOS

Governo sanciona lei do Dia Nacional de Combate à Tortura

Data será comemorada no dia 14 de julho

FOTO: AGÊNCIA BRASIL FERNANDO FRAZÃO



◆ POR FABÍOLA SINIMBÚ – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL

agenciabrasil.abc.com.br

A partir desta segunda-feira (8), todo dia 14 de julho será lembrado como o Dia Nacional de Combate à Tortura, conforme a lei 14.797/2024 publicada no Diário Oficial da União desta segunda-feira (8). A data faz referência ao caso ocorrido no ano de 2013, quando o ajudante de pedreiro Amarildo de Souza foi sequestrado, levado à Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) da Rocinha, no Rio de Janeiro, e submetido a várias formas de tortura até a morte.

Junto com o dia 26 de junho, quando o mundo promove ações de conscientização sobre o tema no Dia Internacional de Apoio às Vítimas de Tortura, a nova data irá compor um calendário de debate sobre direitos humanos, prisões ilegais e arbitrárias, condições carcerárias e outros temas relativos ao crime descrito pela legislação brasileira por meio de lei.

Debates

Como signatário, desde 2007, do Protocolo Facultativo a Convenção Contra Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes da Organização das Nações Unidas (OPCAT/ONU), o Brasil enfrenta esses tipos de crimes por meio do Mecanismo Nacional de Prevenção e Combate à Tortura, órgão autônomo responsável por, entre outras atribuições, reunir análises, ações e recomendações sobre o tema, em um relatório anual.

O último documento apresentado em 2023, apontou o caminho a ser desbravado pelas políticas públicas nacionais para combater a tortura no Brasil: os locais de privação de liberdade, que incluem além do sistema prisional, o sistema socioeducativo, os hospitais psiquiátricos e as instituições de longa permanência para idosos são os que concentram a maioria dos casos dessas práticas e de outros tratamentos ou penas cruéis, desumanos ou degradantes.

Entre as recomendações estão a realização de um censo do sistema prisional, a elaboração de uma Política Nacional de Combate à Insegurança Alimentar e de Acesso à Água em Estabelecimentos Penais, capacitação de agentes do serviço penal sobre os direitos e às especificidades da população LGBTI+ privada de liberdade, fiscalização sobre os investimentos para a melhoria da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e o mapeamento das regulamentações que tratam da atuação das polícias penais nos estados.

Expediente

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

@jsudoestebahia

Jornal do Sudoeste

@jornaldosudoeste

Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração – Atendimento ao Cliente

Maíra Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 – 99804-5635

WhatsAap: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

POR WANDERLEY RIBEIRO



Wanderley Ribeiro é Mestre em Educação/UFBA, Advogado/UCSal, Pedagogo/FEBa. Consultor. Autor nas áreas de Educação e Direito. Consultor. E-mail: wanderleyribeiro@uol.com.br.

ABRIR ESCOLAS ?

O bom senso indica e o conhecimento popular reverbera: é preciso abrir mais e mais escolas!

][Todavia, desde de os anos 1990, no Brasil, o saudoso pesquisador Sérgio Ribeiro chegou à conclusão que 95% (noventa e cinco por cento) do território brasileiro já estavam cobertos por escolas e que os 5% (cinco por cento) restantes, nem que fossem ao lado da residência do (a) referido (a) estudante, dadas as condições de miséria do nosso povo, não se matriculariam!

O quê era preciso, ainda segundo Ribeiro (1990), era dotar essas escolas da infra-estrutura necessária, desde de recursos materiais até os recursos humanos, com profissionais da Educação, valorizados!!

Não é isso que observamos todos os anos: o “chora-chora” de Municípios, alegando falta de condições financeiras para pagar o piso do Magistério...

Greves e mais greves, por um direito constitucionalmente garantido...profissionais da Educação ofendidos em suas auto-estimas, com salários vexatórios, condições de trabalho humilhantes, etc., etc..

Como interroga o eminente professor Dermeval Saviani: “Existe sistema educacional, no Brasil” E responde: “Se considerarmos a definição de Sistema — ‘Um conjunto de elementos materiais ou imateriais, onde esses elementos são interdependentes, de modo a formar um todo organizado’ — não existe sistema educacional brasileiro”.

E continua o retroreferido Autor: não temos sistema educacional no Brasil, porque, dentre outras coisas: 1) não temos professores ensinando com a devida qualificação; 2) as escolas, muitas vezes, são casas adaptadas; 3) profissionais da Educação percebendo salários indignos, aviltantes; 4) recursos didáticos insuficientes — não é incomum, a escola possuir computador de último tipo, etc., etc., e não ter Internet, por mais absurda que possa parecer tal realidade —; etc., etc..

Quando revejo esses pensadores, lembro-me do querido Anísio Teixeira (1936), baiano de Caetité, que dizia: “Só existirá uma democracia no Brasil, no dia que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública. Mas não a escola pública sem prédios, sem asseio, sem higiene e sem mestres devidamente preparados e, por conseguinte, sem eficiência e sem resultados. Não a escola pública mais ou menos abandonada...”.Citado por Wanderley Ribeiro (2004, p.5).

Lembro, ainda, da homenagem que lhe foi prestada, pela Universidade de Colúmbia (Estados Unidos da América, EUA), onde foi o primeiro brasileiro a cursar o Mestrado em Artes: “[...] homem que ama tanto o saber, que devota à vida ao progresso do ensino e à melhoria das escolas: para honrar seus notáveis serviços à causa da Educação internacional, para assinalar quanto nos orgulhamos do antigo aluno que se distinguiu, e para expressar a elevada estima que lhe dedicamos, o Teachers College lhe confere à Medalha por Serviços Relevantes”,

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.**

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

Dieese: preço da cesta básica diminuiu em 15 capitais em 12 meses

Taxas positivas acumuladas ocorreram em Belém e Porto Alegre

FOTO: ANTONIO CRUZ



♦ **POR CAMILA BOEHM – REPÓRTER DA AGÊNCIA BRASIL**
agenciabrasil.abc.com.br

O valor da cesta básica diminuiu em 15 capitais em 2023. As principais reduções acumuladas no período de 12 meses, entre dezembro de 2022 e no mesmo mês do ano passado, foram registradas em Campo Grande (-6,25%), Belo Horizonte (-5,75%), Vitória (-5,48%), Goiânia (-5,01%) e Natal (-4,84%). Já as taxas positivas acumuladas ocorreram em Belém (0,94%) e Porto Alegre (0,12%).

Os dados são Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais.

“A tendência, para o conjunto dos itens, foi de redução, movimento que, junto com a revalorização do salário mínimo e a ampliação da política de transferência de renda, trouxe alívio para as famílias brasileiras, que sofreram, nos últimos anos, com aumentos de preços dos alimentos, em geral, acima da média da inflação”, concluiu o Dieese, em nota.

A entidade aponta que a questão climática, os conflitos externos, o câmbio desvalorizado que estimula a exportação, e o forte impacto da demanda externa sobre os preços internos das commodities acarretaram preocupação em 2023 e podem ser importantes desafios para 2024.

Comparação mensal

Entre novembro e dezembro de 2023, o valor da cesta subiu em 13 cidades, com destaque para Brasília (4,67%), Porto Alegre (3,70%), Campo Grande (3,39%) e Goiânia (3,20%). As diminuições ocorreram em Recife (-2,35%), Natal

(-1,98%), Fortaleza (-1,49%) e João Pessoa (-1,10%).

Em dezembro de 2023, o maior custo da cesta foi em Porto Alegre (R\$ 766,53), depois em São Paulo (R\$ 761,01), Florianópolis (R\$ 758,50) e no Rio de Janeiro (R\$ 738,61). Aracaju (R\$ 517,26), Recife (R\$ 538,08) e João Pessoa (R\$ 542,30) registraram os menores valores médios.

Com base na cesta mais cara, que em dezembro foi a de Porto Alegre, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 6.439,62 ou 4,88 vezes o valor atual do salário mínimo, de R\$ 1.320,00. Em novembro, o mínimo necessário correspondeu a R\$ 6.294,71 ou 4,77 vezes o piso vigente. Em dezembro de 2022, ficou em R\$ 6.647,63, ou 5,48 vezes o piso em vigor, que equivalia a R\$ 1.212,00.

A estimativa do Dieese leva em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência.

Em dezembro de 2023, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica foi 109 horas e três minutos, considerando o trabalhador remunerado pelo salário mínimo. Em novembro, a jornada necessária era de 107 horas e 29 minutos. Em dezembro de 2022, a média era de 122 horas e 32 minutos.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido – descontado o valor referente à Previdência Social – o levantamento mostra que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em dezembro de 2023, 53,59% do rendimento para adquirir os mesmos produtos que, em novembro, demandaram 52,82%. Em dezembro de 2022, o comprometimento era de 60,22%.

Venha conhecer

O nosso novo espaço!

Rua Joana Angélica, 245 – 1º Andar – Sala 01 – Centro

Sênior Clínica

 **(77) 3441-6853**

 **(77) 9 9957-6500**



adm.realizaseguros@gmail.com

operacional.realizaseguros@gmail.com

gislanageraliza@hotmail.com

Quer começar 2024 impulsionando o seu negócio? Serasa Experian explica como PMEs podem ajustar margem de lucro para o novo ano

Pequenos e médios empreendedores devem se atentar às previsões do mercado; assista mais dicas na playlist Bora Empreender no canal de YouTube da companhia

FOTO: FREEPK

**SERASA EXPERIAN**

sistemas@pr.comuniquese1.com.br

Um novo ano se aproxima e, especialmente para os pequenos e médios empreendedores (PMEs), o período precisa ser de planejamento, tanto econômico como financeiro. Dentre os diversos fatores que necessitam de avaliação, a margem de lucro deve receber destaque, isso porque essa ferramenta é capaz de estimar a lucratividade mensal da empresa e, sendo assim, garantir sua viabilidade a longo prazo. Além disso, é por meio dessa análise que o empreendedor pode aumentar seus ganhos, controlar despesas, investir em novas ideias e até expandir seu negócio como um todo.

Sabemos que, a fim de obter lucro e otimizar sua receita, o empreendedor precisa primeiro adequar a precificação de seus produtos. Veja abaixo duas avaliações principais para isso:

- Análise de mercado – Isto é, entender como os concorrentes estão agindo. Aqui você precisa responder algumas perguntas como: quais os preços que eles estão praticando? Quem é o público-alvo? Qual o volume mensal de vendas?

- Demanda e oferta do setor – Aqui é necessário entender, frente ao mercado, como está a competitividade do produto ofertado. Há grande procura para o consumo? Existem muitas empresas ofertando? É possível criar um diferencial competitivo? Essas questões impactam a decisão para o preço final.

Fique de olho: a economia do país também vai impactar o seu negócio

Ficar por dentro das variáveis econômicas brasileiras também é importante, já que elas são fatores que impactam diretamente os produtos e serviços comercializados, como nos preços dos insumos para produção, no recolhimento dos

impostos e até menos no apetite de compra dos consumidores, além das decisões das empresas quanto à evolução dos seus investimentos produtivos.

De acordo com o economista da Serasa Experian, Luiz Rabi, pensando em algumas dessas variáveis, "para 2024, acreditamos que o Banco Central continuará reduzindo a taxa de juros, pois a inflação já está praticamente alcançando suas metas. Com a redução da Selic as renegociações de dívidas ficarão mais viáveis, o que tende a impulsionar o mercado de crédito e, sendo assim, o consumo, fazendo a roda da economia girar".

Outros fatores, como a taxa de câmbio, o PIB e as decisões políticas, também devem ser observados constantemente pelos empreendedores para a tomada de decisão.

Como calcular a margem de lucro da sua empresa?

Primeiro, a diferença entre a margem de lucro bruta e a líquida precisa ser levada em consideração. Quando falamos da versão bruta, o cálculo leva em consideração apenas os gastos que envolvem a produção do item, além da receita. No entanto, na visão líquida, é preciso inserir na conta despesas administrativas, como o IPTU ou o aluguel, salário dos funcionários, entre outros. Dessa forma, o indicado é que se conheça os dois cenários para entender, de fato, qual a melhor precificação para o seu produto, o custo em manter seu negócio ativo e os ganhos reais que ele proporcionará ao longo do tempo.

Com as informações certas, os cálculos apesar de diferentes, são muito simples. Confira:

· Cálculo da margem de lucro bruta – Calcule o lucro bruto de sua empresa, divida ele pela receita atual e multiplique o resultado por 100.

· Cálculo da margem de lucro líquida – Calcule o lucro líquido de sua empresa, divida ele pela receita atual e multiplique o resultado por 100.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

Análises laboratoriais têm importância vital para a agricultura e aumento de produtividade

FOTO: DIVULGAÇÃP

**FELIPE MOURA**

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Agricultura contemporânea é beneficiada por um aliado crucial: as análises laboratoriais. Estas análises oferecem uma janela indispensável para compreender as propriedades físicas, químicas e biológicas do solo e da planta, tornando-se uma ferramenta essencial para os produtores rurais na tomada de decisões estratégicas e no manejo otimizado dos recursos.

No 8º episódio do podcast Conexão Microgeo, um diálogo esclarecedor entre Leonardo Pontes, engenheiro agrônomo e Consultor Técnico da The Soil Company, e André Signori, engenheiro agrônomo e consultor bioagronômico, trouxe à tona a importância crucial dessas análises para a agricultura moderna. O episódio, repleto de insights valiosos, discutiu os diferentes tipos de análises laboratoriais disponíveis no mercado e como essas informações podem atender às necessidades específicas dos produtores.

As análises laboratoriais de solo envolvem a coleta e posterior análise de amostras representativas das áreas de cultivo. Esse processo oferece uma gama de informações preciosas, como pH, matéria orgânica, retenção de água, textura, presença de nutrientes e elementos prejudiciais. Esses dados são cruciais para adaptar as práticas agrícolas às condições específicas de cada cultura.

Análise microbiológica do solo

Os especialistas também falaram sobre a análise microbiológica do solo. Ela representa uma tecnologia inovadora e em ascensão, capaz de aprimorar a produtividade e a sustentabilidade na agricultura, reduzindo a necessidade de pesticidas e herbicidas, por exemplo.

Essa abordagem oferece um benefício significativo ao diminuir o tempo necessário para os agricultores obterem informações relevantes sobre suas plantações. Ao utilizar os dados provenientes dessa análise para criar indicadores microbiológicos específicos para os solos agrícolas, os agricultores estão mais bem equipados para tomar decisões mais assertivas na gestão de suas plantações.

Microgeo

Os especialistas também conversaram sobre a biotecnologia Microgeo®, que é um componente balanceado que nutre, regula e mantém o Processo de Compostagem Líquida Contínua (CLC), maneja e restabelece o microbioma do solo. Ao equilibrar o solo com microrganismos benéficos o produtor alcança um ambiente extremamente favorável para melhor aproveitamento e desenvolvimento de qualquer cultura. A Biotecnologia Microgeo® pode ser aplicada via pulverização, fertirrigação, independentemente das condições climáticas e em conjunto com outros insumos, como defensivos químicos ou biológicos e fertilizantes.

Esses microrganismos podem ser identificados através de análises laboratoriais e elas oferecem aos produtores uma base sólida para decisões fundamentadas. Ajustar as práticas agrícolas de acordo com as necessidades específicas do solo e da cultura resulta em uma agricultura mais eficiente, sustentável e lucrativa, com menor impacto ambiental.

Para mais informações e detalhes sobre esse assunto, ouça o episódio completo do podcast Conexão Microgeo através do link: <https://open.spotify.com/episode/5Ev93u05V0hzDccmRcj4fH>

Sobre a Microgeo

Fundada em 2000 na cidade de Limeira-SP, a Microgeo é uma empresa 100% brasileira do setor de biológicos, focada na produção e comercialização da inovadora tecnologia MICROGEO®. Esse componente balanceado nutre, regula e mantém o Processo de Compostagem Líquida Contínua (CLC), maneja e restabelece o microbioma do solo. Presente em todos os estados do Brasil, além de países vizinhos como Paraguai e Uruguai, a Biotecnologia Microgeo® pode ser aplicada via pulverização, fertirrigação, independentemente das condições climáticas e em conjunto com outros insumos, como defensivos químicos ou biológicos e fertilizantes.

anîma
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



◆ LITERATURA

Biblioteca Municipal José de Sá Nunes promove campanha por doação de livros em Vitória da Conquista

FOTO: DIVULGAÇÃO



Campanha pretende renovar o acervo da Biblioteca e estimular o hábito da leitura

◆ ASCOM - PMVC

www.pmvc.ba.gov.br

A Biblioteca Municipal José de Sá Nunes iniciou o ano de 2024 com uma campanha pela doação de livros. Com a iniciativa, a equipe pretende renovar o acervo e, ao mesmo tempo, estimular o hábito da leitura, já que as obras que forem repetidas serão disponibilizadas para doação nos Pontos de Leitura em Movimento, instalados nas sedes da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) e do programa Creas Pop.

A campanha foi iniciada no dia 2 de janeiro e vai durar até o final de fevereiro, com foco para livros de literatura infantil e adulta, de ficção e não-ficção, além de obras resultantes de pesquisas acadêmicas. Não são admitidos livros didáticos nem módulos que tragam conteúdos relacionados a cursos diversos. E, em respeito à legislação sobre direitos autorais, também não são aceitas cópias xerox.

“A gente sempre renova o acervo no início do ano e a comunidade sempre colaborou”, explica a gerente da Biblioteca Municipal José de Sá Nunes, Jeane Marie Rocha. “É a continuidade dessa responsabilidade social que toda a comunidade sempre teve com a Biblioteca Municipal”, complementou. Sobre a doação dos livros que já fizeram parte do acervo, Jeane reforça que o objetivo é disseminar a cultura literária entre a população: “Nós vamos doar para crianças e adultos que queiram levar o livro para casa e ter um contato maior com ele”.

Ainda de acordo com a gerente, a edição mais recente da campanha, realizada entre janeiro e fevereiro de 2023, reuniu 2.490 livros. Atualmente, o acervo da Biblioteca contém mais de 42,2 mil obras de gêneros diversificados, a exemplo de literatura brasileira e internacional, livros em Braille, enciclopédias, cordéis e autores locais.

A doação pode ser de forma presencial na Biblioteca Municipal José de Sá Nunes, localizada na Avenida Jonas Hortélio, na região do bairro Recreio, conhecida como "Conquistinha". O horário de atendimento é das 9h às 17h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (77) 3422-8153.



Jeane Marie Rocha, gerente da Biblioteca



Jornal •
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

 (77) 99872-5389

◆ SALÁRIO MÍNIMO

Estudantes podem se inscrever em projeto de férias nas escolas da rede estadual mesmo fora das cidades onde estudam

FOTO: DIVULGAÇÃO



◆ COMUNICAÇÃO GOVERNO DA BAHIA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Estão abertas, nesta segunda e terça-feira (8 e 9), as inscrições para os estudantes que desejam participar das atividades do projeto Férias na Escola com mais Sabor e Saber. O interessado deve procurar a escola onde estuda para se inscrever. Caso o estudante esteja fora de sua cidade de origem, pode se inscrever na escola estadual da cidade onde está passando as férias. Para isso, basta se identificar como estudante da rede.

Estudantes do 9º ano das escolas municipais também podem acessar as escolas estaduais a partir dessas oficinas. Ao fazer a inscrição na escola, devem escolher a atividade de sua preferência e solicitar a vaga disponibilizada pela escola.

As atividades do projeto desenvolvido pela Secretaria da Educação da Bahia (SEC) serão realizadas no período de 10 a 31 deste mês, com a proposta de fortalecer o vínculo e a participação estudantil, a partir do potencial artístico e cultural de cada localidade. As oficinas vão acontecer de 7h às 13h, período em que será oferecida, também, alimentação para todos os participantes, com duas refeições diárias.

Por meio do projeto, mais de 4 mil monitores voluntários do Educa Mais irão ministrar as oficinas para mais de 120 mil estudantes, em cerca de 500 escolas. Até o momento, 245 municípios já fizeram a adesão ao projeto. A estimativa é que o projeto acolha mais de 110 mil estudantes dos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs), com realização de oficinas em cinco diferentes eixos: Cultura Corporal, Arte e Cultura, Saúde e Bem-Estar, Esporte e Lazer e Recomposição de Aprendizagem.

A iniciativa segue a orientação metodológica do Programa Educa Mais Bahia, programa implementado pela SEC, que já oferta oficinas educativas durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar. O Educa mais Bahia amplia a jornada nas escolas através de oficinas de artes, esportes, música e fortalecimento das aprendizagens.

A ação será desenvolvida de forma articulada com outras secretarias estaduais, a exemplo das pastas de Cultura, Justiça e Direitos Humanos e de Desenvolvimento Social e de Saúde, além da parceria com a Secretaria da Segurança Pública do Estado da Bahia (SSP), que aumentará a atenção à segurança no entorno das escolas onde haverá as atividades.

POR JUAREZ ALVARENGA



JUAREZ ALVARENGA
ADVOGADO E ESCRITOR
FONE:35 991769329

O COMEÇO DO ANO.

Inicia um novo ano. O que ficou é importante, para darmos seqüência a novos planos. O passado não é de todo abandonado. Nossos atos positivos vão se acumulando, formando uma pequena montanha, na qual cavamos serenamente os acertos, para jogar em nossas obras futuras. O êxito é conseqüências de nossas lineares ações diárias e positivas. O resultado é o coroamento de um conjunto de acertos seqüenciais.

A paciência de jogarmos nossas pretensões, dentro do positivo círculo de ações, nos geram adversidades, quase intransponíveis, nos tornando robusto na busca de nossas quimeras diárias.

Deixar os sonhos sonolentos, nos deixa também mornos, com a abertura do dia. Dinamizar as utopias é procurar a realidade com fecundidade.

QUANDO SONHAMOS, TEMOS DUAS ALTERNATIVAS: OU OS SONHOS SÃO DESFEITOS OU SÃO REALIZADOS. No primeiro caso, é como uma ducha de água fria, em que petrifica nossas pretensões. No segundo, nos transforma e nos mobiliza, fazendo escalar a montanha, com mais destreza e com impusão cada vez maior.

Início de ano é como início de corrida. Estamos descansados e entusiasmados começando no ritmo de todos. O vencedor será aquele que planeja sua performance. Sente a mesma sensação no início como também na chegada. Deixar para decidir aí é perigosíssimo. Cabe então, no percurso distanciar dos maratonistas armadores. O campeão será aquele que consegue ver que a diferença está no percurso e se sair na frente, categoricamente, será vitorioso. O início da corrida, como seu fim são de entusiasmo similar, para todos os concorrentes. O trajeto intermediário será o divisor de águas. Torço por você leitor seja este corredor diferenciado por manter a motivação nas três fases da corrida.

As duas extremas são normais, para todos envolvidos. As performances na fase intermediárias serão decisivas na maratona existenciais.

Nos momentos de fugas de nossos sonhos saibamos manterem porque o seu sumiço poderá acarretar desmotivações profundas, levando ao incomodo de uma vida sem significado. É o estado mórbido de alma que precisa de quimeras para viver.

Sabemos que dentro da vida não há generosidade. Só conseguimos arrancar de seus braços se agredirmos com voracidade. Nela só há reciprocidade.

E que você saiba dar para existência seiva nobre, porque em retribuição receberá frutos sadios.

E que sua caminhada em 2024 seja mantida as motivações no desenrolar do ano todo. Espero encontrar, em junho com seu rio vivencial no mesmo nível de águas que agora em janeiro.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER**, que **CLEUSA NARVAES DINIZ**, brasileira, viúva aposentada, RG 21.064.234-38 SSP/BA e CPF 441.165.606-00, residente a Av. Cleio Antônio Diniz, 340, Bairro Santa Tereza, Brumado-BA, protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano situado na Av. Otávio Mangabeiro, 100, Bairro Monsenhor Fagundes, Brumado-BA, com área de terreno medindo 387,72m², contendo uma edificação de residência de alvenaria composta por 10 cômodos, na construção principal, com área construída de 139,82m² e 04 cômodos na edificação secundária com área construída de 39,23m², cadastro municipal 01.01.022.0573.001; tudo conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 08 de janeiro de 2024. A Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 100 - Centro - Brumado - BA
CEP 46.100-000 - Tel: (77) 3441-5524
CNPJ: 13.242.114/0001-20

◆ CULTURA

Encontro de Ternos de Reis revive tradição cultural em Poções

FOTO: ASCOM/PM



Terno de Reis Azulão foi uma das atrações do Encontro no sábado, dia 6.

◆ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Para os cristãos, em todo o mundo, o dia 6 de janeiro tem um significado especial, pois marca a saga dos três Reis Magos (Belchior, Gaspar e Baltazar), que vieram do Oriente, guiados por uma estrela, procurando Jesus, recém-nascido, para prestar-lhe adoração e oferecerem-lhe presentes. A data marca o final do ciclo de festejos natalinos. Em diversos municípios do país, principalmente em cidades do interior, o Dia de Reis é comemorado com as cantorias de porta em porta, dedicadas aos Santos Reis.

Em Poções, por iniciativa da Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Educação, por meio da Coordenadoria Municipal de Cultura, a tradição foi mais uma vez revivida com a realização do tradicional Encontro de Ternos de Reis, que reuniu expressivo número de pessoas na Praça do Divino.

Onze Ternos de Reis participaram e abrilhantaram o evento, que contou com a presença de autoridades, entre as quais o vice-prefeito João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT), que representou a prefeita Irenilda – Nilda – Cunha de Magalhães (PCdoB); do Coordenador de Cultura, Alexandre - Léo Starlight) – da Silva Borges, e o Chefe de Gabinete Civil Joavan Emídio Santos.

No entendimento da Administração Municipal, o Encontro de Ternos de Reis é mais que um evento cultural, significa, em síntese, a celebração da identidade do povo poçoense, “um elo entre as gerações e um testemunho vivo da importância de preservar as raízes culturais”, como reforçou o titular da Coordenadoria Municipal de Cultura, Alexandre - Léo Starlight) – da Silva Borges

Esse também foi o entendimento expresso pelo vice-prefeito João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT), pontuando que o Governo Municipal, ao promover o Encontro de Ternos de Reis, reforçou seu compromisso em manter vivas as tradições que enriquecem as tradições culturais que são uma parte importante da história e da identidade dos poçoenses, que transmitidas de geração em geração, contribuem de forma efetiva para plasmar as crenças, os costumes e os valores da comunidade.



FOTO: ASCOM/PM

Vice-prefeito João Bonfim Cardoso Cerqueira (PT)

Simbologia numérica

A tradição do Terno de Reis está associada ao número três, que inspira o nome do folguedo religioso. Formado geralmente por três a seis pessoas, trajadas com roupas coloridas, os grupos são integrados tradicionalmente por cantadores e instrumentistas que improvisam versos e trovas alusivos ao nascimento de Jesus.

Três foram os Reis Magos (Melchior, Gaspar e Baltazar) que seguiram a Estrela Guia até Belém em busca do filho de Deus. Eles levavam três presentes: ouro, incenso e mirra – que simbolizam as três dimensões atribuídas a Jesus Cristo (realeza, divindade e humanidade). A apresentação dos grupos também é realizada em três partes: chegada, anúncio e despedida.

A composição dos Ternos de Reis normalmente abrange um trio: o triplo ou tripa (que canta fino, de falsete), o repentista ou versador (que faz os versos de improviso) e o baixão (cantor solo, que faz a segunda voz). Além disso, três são os instrumentos que se destacam nas cantorias: a viola, a rabeca e o pandeiro. Atualmente, algumas comunidades apresentam-se com grupos maiores, geralmente familiares, agregando às cantorias o acordeon e outros instrumentos musicais.



FOTO: ASCOM/PM

Folia de fé

Introduzido no Brasil pelos jesuítas e colonizadores portugueses, a Folia de Reis ou Terno de Reis é uma manifestação religiosa que se popularizou nos povoados do litoral em comemorações do ciclo natalino. De 23 de dezembro a 6 de janeiro, os grupos visitam as casas, fazem apresentações e recolhem donativos para novenas em homenagem ao Menino Jesus.

Segundo a crença cristã, no Dia de Reis (6 de janeiro), os três Reis Magos, guiados por uma estrela, percorreram um longo caminho até encontrar aquele que consideravam o Messias, a quem ofereceram presentes. Depois da revelação retornaram às tribos para anunciar a descoberta a todas as nações.

Tradicionalmente entre os católicos, a partir da data que é consagrada aos Reis Magos, as famílias já podem desmontar o Presépio e retirar a decoração natalina das casas porque está encerrado o tempo da expectativa em torno do nascimento do Salvador, marcado pelo Natal. Inicia-se então o período da devoção, com as datas religiosas e demais festividades que seguem o calendário da Igreja, como a Páscoa e as festas do Divino Espírito Santo.

Ives Gandra da Silva Martins é Professor Emérito das Universidades Mackenzie, UNIP, UNIFIEO, UNIFMU, do CIEE/O ESTADO DE SÃO PAULO, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército – ECEME, Superior de Guerra – ESG e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região; Professor Honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia); Doutor Honoris Causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs-Paraná e RS, e Catedrático da Universidade do Minho (Portugal); Presidente do Conselho Superior de Direito da FECOMERCIO & ndas h; SP; ex-Presidente da Academia Paulista de Letras-APL e do Instituto dos Advogados de São Paulo-IASP.



POR IVES GANDRA MARTINS

8 DE JANEIRO DE 2023 – FICO ESPANTADO QUANDO SE FALA NUMA TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO.

Em 1953, eu queria ser historiador e entrar na faculdade da USP, até porque um dos meus professores, Eduardo França, foi um dos primeiros cate-dráticos da USP na matéria. Fui, porém, desaconselhado por três de meus professores de história, mostrando que, quando eu voltasse da França, onde fora estudar, poderia ter uma carreira como advogado, visto que o historiador examina fatos, e quem gosta de história termina sabendo sempre interpretá-los.

O meu amor pela história levou-me a ser guindado à Academia Paulista de História, exatamente na cadeira que fora do meu professor, Eduardo de Oliveira França, algo que me comoveu muito na época. Por que conto tudo isso? Porque ao examinar o que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2023, fico espantado quando se fala numa tentativa de golpe de Estado.

Foi um movimento de manifestação política, absolutamente irracional por um grupo que terminou – não se sabe se houve infiltrados, porque não se co-nhecem os vídeos – numa quebraadeira injustificável, como não se justificou a vandalismo na Câmara dos Deputados quando era presidente Michel Temer, realizada pelo pessoal de esquerda, porque não é assim que se faz política. Mas, de qualquer forma, a única coisa que seria rigorosamente impossível no dia 08, seria um golpe de Estado. Não tinham nenhuma arma. Encontraram uma faca com um deles, mas não havia nenhuma movimentação milita r que pudesse justificar um movimento golpista.

Tendo em vista que, muitas vezes, civis estavam às portas dos quartéis exigindo uma atuação por parte dos militares, todas as Forças Armadas, com tranqui-lidade, respeitaram a opinião, mas não tomaram medida nenhuma contra a ordem pública.

Eu mesmo dizia, desde agosto de 2022, que não haveria a menor possibilidade de golpe porque as Forças Armadas não participariam nunca de um golpe de Estado.

Fazia tal afirmação com conhecimento e certa autoridade, pois sou professor emérito da Escola de Comando de Estado Maior do Exército e dava aulas para os coronéis dentre os quais saíam generais no fim do ano sobre direito constitucional. Por isso, sabia perfeitamente a mentalidade deles e que jamais, jamais, jamais as Forças Armadas tomariam qualquer medida contra a Constituição. Até porque, o curso no qual eu comecei a dar aulas em 1990 até 2022, foi criado em 1989, logo depois da promulgação da Constituição, para que os militares que iriam para o generalato, nas três armas, discutissem problemas naciona is e internacionais. Por isso, eu, um professor de Direito, fui convidado em 1990, recebi o título de professor emérito em 1994 e lecionei até 2022, dizia com toda tranquilidade que os militares jamais dariam um golpe.

Estou convencido que o presidente Bolsonaro nunca pretendeu dar um golpe, mas se pretendesse não teria conseguido apoio nenhum das Forças Armadas, cujos generais, 90%, pelo menos os generais daquela época, de 1990 a 2022, tiveram que suportar as minhas aulas e eu conhecia sua maneira de pensar. Por que eu digo isso? Porque não há golpe de Estado sem armas. Não há golpe de Estado sem tanques.

Vou dar um exemplo. Nos últimos cinco anos nós tivemos algo que impressiona. Em oito países da África, houve golpes de Estado, a saber: Sudão, Burqui-na, Guiné, Níger, Gabão, Chad, Zimbabue e Mali. Todos com forças armadas. Todos com tanques nas ruas e com soldados.

Um grupo desarmado de civis, cuja grande maioria não tinha nenhuma passagem pela polícia, fez uma baderna e teria que ser punido por isso, afinal, con-testou de forma irracional. Como um amante da História, membro da Academia Paulista de História e ex vice-presidente do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo fundado em 1894, tendo escrito livros e artigos sobre História, inclusive um deles intitulado “O Estado, a Luz da História, do Direito e da Filosofia – Ed. Noeses”, sei, perfeitamente, que não haveria a menor possibilidade de um golpe de Estado. Mais do que isso, não seria possível um atentado viole nto ao Estado de Direito por um grupo de civis que, desarmado, não teria força nenhuma, porque não tinham apoio dos 330 mil homens que constituem as Forças Armadas do Brasil.

Por que trago esse assunto? Porque no próximo dia 8 vai se comemorar o primeiro aniversário de algo que, para mim, foi uma baderna que tinha que ser apurada. Algo que não enaltece a democracia, pois as pessoas que pensam que na violência podem resolver uma determinada situação merecem ser punidas, mas jamais como um golpe de Estado. Porque nunca houve na história do mundo um golpe de Estado sem armas, nem forças armadas. Digo isso porque como historiador sei que, daqui a 50 anos, o que vai valer para aqueles que examinarem essa questão serão os fatos da época, ou seja: gente desarmada não poderia dar um golpe de Estado e que as forças armadas nunca o fariam. As pessoas foram consideradas como golpistas sem ter força nenhuma. Golpe sem armas é rigorosamente impossível. Para mim, teriam que ser punidas como baderneiras. Mas não com as penas violentas com que foram condenadas; jamais com 17 anos de reclusão como participantes da tentativa de um golpe de Estado, como se tivessem posto em risco a estabilidade da democracia brasileira.

Quando um grupo de algumas centenas de soldados conseguiu afastá- los da bagunça sem disparar tiros, descobriu-se que um deles, segundo li nos jornais – e estou apenas reproduzindo o que eu li -, tinha uma arma, ou seja, uma faca.

Como amante da História, tenho a impressão de que, quando examinarem, daqui a 50 anos, as narrativas oficiais de que houve um violento atentado à de-mocracia, os historiadores que analisarem os fatos, e não as narrativas, não serão muito generosos com aqueles que interpretaram mal os fatos históricos à luz de narrativas sobre o que ocorreu no dia 8 de janeiro de 2023.